

19.07.2018

Conselho Deliberativo repudia PCR e reafirma nenhum petroleiro a menos na PR

Com o objetivo de organizar a luta contra a privatização da Petrobrás e das estatais e, principalmente, para defender a soberania e a democracia do país, o conselho deliberativo da FUP composto pelos 13 sindicatos filiados se reuniu em Curitiba, no dia 18, e reafirmou que é contra a implantação do Plano de Cargos e Remuneração, que tem como objetivo enfraquecer a categoria petroleira e é parte do processo de privatização de uma das maiores empresas de energia do mundo.

De acordo com o Conselho, este Plano é prejudicial para o desenvolvimento da carreira do trabalhador, que passará a desenvolver multifunção, além de ser uma porta aberta para a terceirização. Esta negociação individual é incompatível com o Acordo Coletivo de Trabalho que é fruto de muita luta da classe petroleira, que garante os direitos que têm sido roubados pelo golpe.

Diante disto, a FUP repudia o Plano Unilateral de Cargos e Remuneração e orienta aos trabalhadores a não aderirem e aos sindicatos entrarem com ações para barrar mais este golpe. Além de solicitar que os Sindicatos filiados avaliem os casos individuais que envolvam diretores dessas instituições.

Também foi deliberado um novo calendário de luta, juntamente da continuidade das atividades da Brigada Petroleira em Brasília durante o mês de agosto e a participação da FUP e seus Sindicatos na Audiência Pública do Superior Tribunal Federal sobre privatização.

Também foi reafirmado pelo Conselho a posição de nenhum petroleiro a menos na Participação dos Rendimentos da empresa, que será assinado somente após a inclusão dos trabalhadores da Fafen Araucária.

Greve Nacional dos Petroleiros será tema de debate na Plenafup

Após a avaliação sobre a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal Ricardo Lewandowski, que concedeu liminar proibindo o governo de privatizar empresas públicas sem autorização do Legislativo, o Conselho Deliberativo da FUP decidiu por participar da Audiência Pública convocada pelo STF para tratar do assunto que é estratégico para a soberania nacional.

Também foi deliberado que a Greve Nacional dos Petroleiros será debatida na Plenária Nacional da FUP, que acontecerá entre os dias 1 a 5 de agosto, no Rio de Janeiro, onde serão definidas as pautas da greve e futuras mobilizações.

Confira o calendário de atividades aprovado:

23/07 – Seminário sobre resolução 23 da CGPAR, no BNDES (RJ);

24/07 – Seminário dos Petroleiros Terceirizados – Salvador (BA);

25/07 – Atos locais sobre a resolução 23 da CGPAR;

26/07 – Ato Nacional contra as privatizações – Refinaria Abreu Lima (PE);

28/07 – Festival Cultural Lula Livre – Lapa (RJ);

1 a 5/08 – PLENAFUP – Lapa (RJ);

7 e 8/08 – Brigada Petroleira (DF);

10/08 – Dia Nacional de Luta: Dia do Basta;

13 e 14/08 - Brigada Petroleira (DF);

15/08 – Ato Nacional pelo registro da candidatura do Lula (DF);

16/08 – Encontro Nacional do Congresso do Povo (DF);